



História da Assembléia de Deus em Jataí



ADEJAIR MACEDO DE CARVALHO

IGREJA ASSEMBLÉIA DE DEUS

Diretoria 2006

Presidente - Pr. Adejar Macedo de Carvalho
Vice-Presidente - Pr. Valdivino Carlos Silva Cândido
1º Secretário - Coop. Gildenício Santos
2º Secretário - Pb. José Pereira dos Santos
1º Tesoureiro - Coop. Miguel Rodrigues Cardoso
2º Tesoureiro - Pb. José Pereira dos Santos

Comissão de Contas

Ev. Amador José de Oliveira
Pb. Célio Ferreira Borges
Pb. Eliabe Marques Correia

PREFÁCIO

Alguém mui acertadamente já disse: "O povo que não conhece seu passado, não compreende o presente e não está preparado para o futuro". À essa declaração poderíamos acrescentar: Uma igreja que ignora seu início e o labor de seus pioneiros demonstra claro espírito de ingratidão para com aqueles que não pouparam suor e lágrimas afim de que as primeiras almas se rendessem ao Salvador e a referida igreja passasse a existir.

É com isso em mente e movido por profundo respeito e admiração por aqueles que lançaram os fundamentos de nossa querida Assembléia de Deus em Jataí que apresentamos à igreja e ao público em geral "História da Assembléia de Deus em Jataí".

Colher as informações para esse suscinto histórico não foi algo fácil. Só Deus sabe as dificuldades que enfrentamos. Foram anos andando em busca de pioneiros, aqui em Jataí, como também em Rio Verde, Santa Helena de Goiás, Quirinópolis e Goiânia.

As dificuldades se tornaram maiores devido ao fato de praticamente inexistirem documentos escritos sobre os primeiros dias da igreja em nossa cidade.

Mas, valeu a pena! Está em suas mãos, leitor, uma síntese da trajetória de nossa Assembléia de Deus em Jataí. Nosso mais sincero desejo é que a leitura do mesmo possa edificar a sua vida espiritual e contribuir para uma profunda reflexão sobre quem fomos; quem somos; e quem poderemos ser no futuro. Os dias passam aceleradamente, mas a chamada de Cristo para sua igreja permanece a mesma: ser sal e luz do mundo, e testemunha do Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo.

A igreja em Jataí está chegando ao seu cinquentenário. Que a publicação deste livreto histórico ressoe como um presente do vosso pastor neste aniversário de tão grande importância. Parabéns, Assembléia de Deus!

ADVERTÊNCIAS

Embora tenhamos nos esforçado para elaborar uma síntese histórica totalmente fidedigna, reconhecemos a probabilidade de existirem erros, omissões e equívocos, haja vista o fato de este histórico ter sido organizado quase que totalmente a partir de depoimentos orais de pioneiros e familiares de pioneiros. No entanto, procuramos ter o máximo de cuidado afim de que não fizessem parte do texto, dados e depoimentos dúbios ou contraditórios.

Os registros históricos que passaram para o texto final, geralmente, foram confirmados por mais de um entrevistado, fato que vem reforçar a credibilidade na veracidade dos acontecimentos. Assim colocamos em suas mãos, leitor, esta obra inédita, ainda que sujeita a conter falhas. Deixamos aqui a promessa de permaneceremos receptivos a novas descobertas e clareza de fatos relativos à história de nossa igreja em Jataí; e aí; se de fato, ocorrerem, incorporaremos à 2^a edição desta obra!

AGRADECIMENTOS

Na árdua tarefa de elaboração deste histórico, evidentemente, não estivemos sozinhos! O Senhor nosso Deus, dono exclusivo da igreja, preparou companheiros para nos auxiliar, os quais se juntaram a nós com a mesma empolgação. Assim estendemos a eles a nossa profunda gratidão bem como aos pioneiros, familiares conhecidos destes, pelos relatos que nos fizeram, bem como pelo apoio ao nos apontar outros e outros que poderiam nos ajudar.

A todos os que direta ou indiretamente apoiaram este projeto, o nosso sincero agradecimento.

DEDICATÓRIA

- A Deus, meu Senhor, mestre e inspirador;
- À minha esposa, Heliêda e à minha filha, Susane. Amo Vocês!
- À querida Igreja Assembléia de Deus de Jataí ("menina dos olhos de Deus").
- Aos pioneiros, desbravadores da igreja do Senhor em Jataí que ainda vivem: Francisco Joaquim de Oliveira ("irmão Du"); irmã Leopoldina; João Parreira e Leonilda ("Neguita").
- À memória dos pioneiros, desbravadores que já estão na eternidade: Joaquim Alves Ferreira ("Joaquim da Bíblia"); Joaquim Ferreira Barros ("irmão Bimba"); Pr. Antônio Honorato da Trindade; Pr. José Soares Vargas ("Pastor Zizi") e sua esposa, irmã "Doninha".

HISTÓRIA DA ASSEMBLÉIA DE DEUS

I - Nasce a Cidade das Abelhas

Em setembro de 1836, aqui chegaram os pioneiros desbravadores da região de Jataí: Francisco Joaquim Vilela e seu filho, José Manoel Vilela, procedentes do Espírito Santo dos Coqueiros (atual Coqueiral), município de Lavras do Funil, Minas Gerais.

Em busca de terras virgens e férteis, demarcaram extensa área às margens de um rio de águas cristalinas, a que logo deram o nome de Rio Claro.

No ano seguinte, fizeram novas penetrações na região, construíram os primeiros ranchos e se dedicaram à lavoura de milho e à criação de gado.

Em 1838, aqui chegou outro pioneiro: José Carvalho Bastos, paulista de Franca, o qual "penetrou o sudoeste goiano por Santana do Paranaíba em busca de boas terras. Os dois (Francisco J. Vilela e José Carvalho Bastos) acertaram que as terras banhadas por águas afluentes do Ariranha, pertenceriam aos Vilelas e as percorridas por tributários do Bom Jardim, seriam dos Carvalhos. E assim se fixaram às terras goianas". ("Assim é Jataí" Dr. Hugo Ayaviri Amurrio, pág. 6)

O primeiro nome dado à nova terra descoberta e conquistada foi "Fazenda Paraíso", devido à beleza e tranquilidade do lugar.

Em 13 de maio de 1848, Francisco J. Vilela e sua esposa, Genoveva Maximiano Vilela, como católicos que eram, fizeram a doação de extensa área do seu patrimônio para a construção da capela católica em louvor ao Divino Espírito Santo; obra esta só construída em 1952.

"Em 17 de agosto de 1864, pela Resolução Provincial nº 362 é criado o Distrito de Jataí...". (Op. Cit., pág. 07)

"Pela lei ou resolução Provincial nº 668, de 29 de julho de 1882, criou-se o município de Paraíso, com sede na freguesia de Jatay e o território é desmembrado de Rio Verde". (Op. Cit., pág. 07)

Em 02 de maio de 1855, o município passou a denominar-se "Vila de Jatay". O nome foi atribuído devido à grande quantidade de abelhas Jataí, existente na região.

"Em 31 de maio de 1895, a vila de Jatay é elevada à categoria de cidade, pela lei estadual nº 56: dia da Independência político administrativa de Jataí". (Op. Cit., pág. 08).

II - Chegam as Primeiras Luzes

Jataí desenvolvia-se lentamente. Em 1952, no mês de fevereiro, a primeira rua (Av. Goiás), começa a receber calçamento de paralelepípedos.

Nesse mesmo ano, 1952, precisamente em 19 de setembro, aqui pisam, provavelmente os primeiros discípulos pentecostais assembléianos: Abílio Alves de Oliveira e sua esposa, Maria Alves Siqueira, oriundos de Santa Helena de Goiás.

Em março de 1953, a claridade espiritual se torna mais forte em Jataí: de Ituiutaba-MG, chegam o casal Valdemar Ludugério e Elita Belo do Nascimento.

III - O Primeiro Culto

Com a finalidade de visitar os irmãos Valdemar e Elita, veio a Jataí, de Ituiutaba - MG, o Pr. Sebastião Pereira da Silva, provavelmente no início de fevereiro de 1954. O Pr. Sebastião estava acompanhado do auxiliar José Dias Rodrigues. Nessa ocasião, eles dirigiram o primeiro culto pentecostal assembléiano em nossa cidade, na residência dos irmãos Abílio Alves e Maria Alves, situada na Rua Benjamim Constant, s/nº.

Nesse primeiro culto, houve a presença de 15 adultos e algumas crianças. (Fonte: Livro de Atas da Assembléia de Deus de Jataí - 1966)

Por algum tempo depois, um irmão chamado José Leonel, conhecido apenas por "irmão da bicicleta de pau", continuou a dirigir cultos esporádicos na casa dos irmãos Abílio Alves e Maria Alves, bem como nos sítios e fazendas da região.

IV - "Joaquim da Bíblia"

Por volta de 1955, um irmão chamado Joaquim Alves Ferreira, mais conhecido pelo apelido de "Joaquim da Bíblia", que residia em Santa Helena de Goiás, passou a vir a Jataí esporadicamente em fins de semana, para dirigir cultos em residência de parentes seus, dentre eles, Elvira Ferreira Fraga (cunhada), Purcina Trindade ("irmã Pequena"), sua irmã, e outra irmã sua, conhecida por "Mocinha". Todas elas eram presbiterianas na época, vindo depois a se transferir para a Assembléia de Deus.

O irmão Joaquim Alves Ferreira, havia se convertido em Santa Helena na Assembléia de Deus. Passou a amar tanto a Bíblia que, segundo depoimento de parentes e pioneiros, não a deixava para nada; sempre a levava consigo para onde fosse. Além disso, não perdia tempo: estava sempre a falar de Jesus e da Bíblia para quem encontrasse. Todo esse apego à palavra de Deus, acabou por render-lhe a alcunha: "Joaquim da Bíblia".

A chama pentecostal ardia de tal forma em seu coração, bem como a paixão pelas almas, que foi impulsionado a trazer a mensagem pentecostal aos seus familiares e demais habitantes de nossa cidade.

De acordo com pioneiros, o primeiro culto por ele dirigido, provavelmente ocorreu num barracão de tábuas, à Rua Joaquim Cândido, 402, na frente da residência do seu irmão carnal, de nome João Alves Ferreira, conhecido por "João do Aluguel" e da cunhada "Elvira Ferreira Fraga". Nesse barracão funcionava uma oficina de bicicletas. Daí por diante outros cultos foram dirigidos, ora ao ar-livre, de cima de caminhão, ora nas residências de suas irmãs, já mencionadas. Porém, esses cultos não caracterizavam fundação da Assembléia de Deus em Jataí. Por dois motivos: a) O irmão Joaquim da Bíblia vinha espontaneamente, por conta própria, ou seja, não vinha enviado pela Igreja em Santa Helena de Goiás, que era a responsável por toda a região; b) O irmão Joaquim da Bíblia residia em Santa Helena de Goiás. Assim ele vinha, dirigia o culto e retornava à sua cidade. Isto é, ele não permanecia aqui como dirigente. Porém, o irmão Joaquim da Bíblia, semelhante a João Batista, que preparou o caminho para a chegada de Jesus, preparava os corações de seus parentes e demais jataienses, para a chegada do primeiro dirigente, que viria definitivamente fundar a Assembléia de Deus em Jataí.

V - Nasce Oficialmente a Assembléia de Deus Jataense

Por volta de maio de 1955, enquanto o irmão Joaquim da Bíblia aqui já dirigia cultos esporádicos, como vimos, Deus, em sua soberania, já vocacionava para nossa cidade aquele que viria a ser nosso primeiro dirigente.



(Foto recente)

Em Santa Helena de Goiás, residia um servo de Deus de nome Francisco Joaquim de Oliveira, conhecido de todos pelo apelido de "irmão Du". Trabalhava consertando bicicletas e armas. Não conhecia Jataí.

Em 1955, Deus mostrou-lhe em sonhos nossa cidade, especificamente a Av. Brasil e o local onde seria edificado o 1º templo.

O irmão Du, relatou o sonho ao então Pr. Presidente de Santa Helena e responsável pelos trabalhos de toda a região, Pr. Antônio Honorato da Trindade. Ele, disse-lhe que o sonho era uma revelação, indicando uma chamada de Deus; que no tempo certo iria se concretizar.

Maio de 1956 foi o tempo do cumprimento da revelação. Estando convicto da sua chamada, irmão Du fez os preparativos para mudar-se para Jataí. Tinha 28 anos de idade e estava recém-casado.

Em Santa Helena de Goiás, residia também um sobrinho do irmão Joaquim da Bíblia, de nome Joaquim Ferreira Barros, alcunhado de "Bimba". Esse era recém-convertido em 1956. Por uma providência divina, ele tinha um caminhão e resolveu não só trazer o irmão Du com seus pertences, mas também mudar-se para Jataí com o irmão Du.

Assim, em maio de 1956, enviado pelo Pr. Antonio H. da Trindade, chegaram a Jataí para fundar a Assembléia de Deus, os irmãos: Francisco Joaquim de Oliveira ("irmão Du"), a esposa deste, Maura Martins de Oliveira, Joaquim Ferreira Barros ("irmão Bimba"), e a esposa deste, irmã Leopoldina.

Ao chegar aqui, irmão Du foi residir numa casa num bairro chamado na época de "Invasão dos Padres". Hoje, Setor Santa Maria. Nessa residência, começou a dirigir cultos. A primeira pessoa a se entregar para Jesus foi Cândido Ferreira Lima (Candinho), hoje, pastor em Goiânia.

O irmão Bimba, com seu caminhão, trazia pessoas de um lado e de outro, para os cultos, inclusive seus familiares que aqui residiam. Ao findar a primeira semana de cultos, cerca de 70 pessoas haviam se entregado para Jesus. Nessa ocasião, as tias do irmão Bimba, Elvira Ferreira Fraga, Purcina Trindade (Mocinha), e demais familiares presbiterianos aderiram à Assembléia de Deus. Assim o trabalho crescia aceleradamente.

Os cultos continuavam sendo dirigidos nas residências dos irmãos Du, Elvira, João Parreira, Purcina, Bárbara e principalmente na residência do irmão Bimba, o qual, derrubando uma parede de sua casa, improvisou um salão para cultos, foram nesses cultos, em 1956, que Jesus batizou os primeiros crentes no Espírito



Irmão Bimba e esposa, Leopoldina (foto da época em que auxiliaram a obra em Jataí)

Santo, a jovem Ivone Moreira Barros e irmã Iolanda.

O irmão Bimba com seu caminhão era um braço forte. Juntamente com sua esposa, irmã Leopoldina, carregavam os irmãos de um lado para o outro, com muita animação. A Igreja crescia.

A IGREJINHA DE TÁBUAS

Ainda no ano de 1956, a irmã Purcina Trindade ("Irmã Pequena"), bondosamente cedeu a frente de seu terreno (ela morava nos fundos) para a construção do primeiro salão de cultos. Com muita dificuldade, já que os recursos financeiros eram escassos, o irmão Du, juntamente com os irmãos, construíram um salão de tábuas, medindo 7m x 8m na Rua José de Carvalho, 407. (foto 3)

Segundo o testemunho do próprio irmão Du, ele foi adquirindo as tábuas de pouco a pouco e pregando-as, até que o salão ficou pronto. Nesse humilde salão, a Igreja congregou por cerca de 04 anos.

OS PRIMEIROS CRENTES

Ainda no ano de 1956, ocorreu o primeiro batismo em águas (cerca de 12 pessoas, oficializado pelo Pr. Antônio F. da Trindade). Através do depoimento de pioneiros e familiares destes, foi possível chegar à seguinte lista, constando os nomes dos primeiros crentes Assembléianos.

Elvira Ferreira Fraga, Purcina Trindade, "Mocinha", Joaquim Ferreira Barros ("Bimba"), Leopoldina, João Parreira, Leonilda ("Neguita"), Estrogildes, Sebastião Evangelista, Laíde, Aparecido, Valdice Trindade, Dalva Trindade, Marotinho, Mirian, Andreлина, Candinho, Ilton Queiroz, ("Vivi"), Doraci, Lirondina, Bárbara, Euclides, Manoel Domingos, Adalcinda, Ivone, Juca Simino, Amélia, José Dias, Ercília Queiroz ...

Evidentemente essa lista não é completa, com certeza muitos outros nomes não foram mencionados nos depoimentos dos pioneiros. O documento mais antigo a que tivemos acesso, consta num livro de relatórios de entradas e saídas de dizimos e ofertas, do mês de janeiro de 1963, portanto, 07 anos após a fundação do trabalho. Antes da especificação do total das entradas e saídas, há a lista dos dizimistas daquele mês, a qual inclui alguns dos nomes dos primeiros crentes listados acima, bem como os de muitos outros. (veja anexos à página 18)

Devido às dificuldades financeiras, o irmão Du retornou para Santa Helena, após nove meses à frente do trabalho. Os irmãos João Parreira ("Joãozinho da Neguita") e "Bimba" ficaram dirigindo os cultos e dando assistência ao trabalho, por quase um ano.



Irmão João Pereira, Neguita e Filhos (foto da época em que atuaram em Jataí como dirigentes interinos da igreja)

VI - Pastor "Zizi"

Para substituir o irmão Du, o Pr. Antônio Honorato, responsável pelos trabalhos em toda a região, enviou de Santa Helena de Goiás, o Pr. José Soares Vargas, conhecido por "Pastor Zizi", era o ano de 1958.

Deus abençoou de forma maravilhosa o pastorado do Pr. Zizi. A Igreja floresceu e cresceu. Os pastores da região também davam grande apoio ao novo trabalho em Jataí, dentre eles: Pr. Alvino Pereira Rocha, Pr. Salatiel Lopes, Pr. Antônio Honorato da Trindade, Pr. José Braga da Silva. De tempo em tempo vinham caravanas das cidades vizinhas, principalmente de Santa Helena, que era a Igreja-mãe. As dificuldades, no entanto, eram grandes. Sem veículo motorizado para dar assistência ao trabalho, irmão Zizi viajava de Jataí à Mineiros / Jataí à Caiapônia / Jataí às fazendas da região, montado em uma bicicleta, ou, às vezes, à pé, atravessando córregos e rios a nado. Tudo isso por amor à obra do Senhor e às almas perdidas. Com toda certeza, suas obras estão escritas nos anais de Deus, o qual no dia do Tribunal de Cristo, saberá recompensar seu servo plenamente.

Devido a Igreja ainda não possuir condições financeiras para sustentá-lo, o Pr. Zizi vendia paçoca pelas ruas da cidade, fato que rendeu-lhe o apelido de "Paçoquinha".

O TEMPLO DE ADOBRO

Vendo a necessidade de a Igreja ter seu próprio patrimônio e construir o templo de alvenaria, o Pr. Zizi empenhou-se grandemente juntamente com os irmãos e adquiriu o terreno da Rua Barão do Rio Branco, hoje Inácio J. de Melo, 914, onde futuramente seria construído o 1º templo de alvenaria.

Adquirido o terreno, Pr. Zizi construiu nos fundos do mesmo, um pequeno templo de adobro, inaugurado em 10 de junho de 1960.

Algum tempo depois, Pr. Zizi transferiu-se para Mineiros. O trabalho local ficou sob a responsabilidade do Presbítero José Gonçalves Gouveia (José Catalão), o qual, pouco tempo depois, entregou-o ao então Presbítero Pedro Silva Campos.



Pr. Zizi, ao violão (ano de 1995)

VII - O Sonho do Templo de Alvenaria

Logo que assumiu a Igreja, o irmão Pedro e os demais irmãos passaram a se empenhar com o objetivo de construir o templo de alvenaria. Arrendaram uma olaria próxima à cidade, e lançaram mão do trabalho de fazer os tijolos que seriam empregados na construção. O irmão José Catalão, com seus caminhões, prestou inestimável trabalho nesse momento, pois transportava os tijolos da olaria ao local do futuro templo. Assim, o sonho do templo de alvenaria começava a se tornar realidade. Em 20 de janeiro de 1963 fez-se o lançamento da pedra fundamental com uma grande festa. Na ocasião, muitos irmãos de outras localidades, marcaram presença.



Lançando mão também de seus dons na área da música, o pastor Pedro Silva Campos fundou o primeiro coral e a primeira banda de música da Igreja.

Ainda no ano de 1963, Pr. Zizi retorna de Mineiros e reassume a Igreja, Pr. Pedro Silva continuou ao seu lado por algum tempo, cooperando no trabalho, regendo o coral e a banda. A construção do templo foi iniciada e levada adiante de forma lenta, devido às dificuldades financeiras.

Após cerca de dois anos, o Pastor Zizi entrega a direção da Igreja ao Pr. Salatiel Lopes da Silva, no dia 11 de novembro de 1965.

VIII - Pastor Salatiel Lopes

1. A inauguração do templo

Assim que tomou posse, o Pr. Salatiel abraçou com muito entusiasmo a construção do templo, apesar dos poucos recursos materiais. Com todo esforço conseguiu a vitória, terminando a construção do templo e inaugurando-o com grande festa, em que diversas caravanas vindas de muitos lugares, bem como inúmeros pastores, vieram congratular-se com a Igreja jataiense.

Porém não foi só a construção do templo sede que aglutinou a visão e o trabalho do Pr. Salatiel. O trabalho crescia em outros aspectos. Em sua gestão foram construídos os templos de Ap. do Rio Doce e Perolândia.

O trabalho, no entanto, era árduo, difícil.

2. Os primeiros veículos da Igreja

Sem veículo motorizado, o Pr. Salatiel dava assistência ao trabalho usando uma bicicleta, como já fizeram os outros dirigentes que o antecederam. Após a inauguração do templo, Pr. Salatiel passou a residir no antigo templo de adobros, que ficava nos fundos do terreno.

Mas como nosso Deus é o Deus de toda a provisão, aquele que sabe cuidar de sua obra e dos seus servos, abriu as portas milagrosamente. Pr. Salatiel conseguiu adquirir os dois primeiros veículos da Igreja. O primeiro foi um Jeep 1955 e, posteriormente, uma Rural.

3. A autonomia do trabalho

Outra conquista importante da gestão do Pr. Salatiel foi a autonomia administrativa para a igreja de Jataí, a qual se tornou em campo autônomo e passou a presidir diversas congregações: Serranópolis, Caçu, Cachoeira Alta, Itajá, Aporé, Chapadão do Céu. Antes, a igreja jataiense era congregação de Rio Verde. Então, por volta do ano de 1973, o Pr. Alvino Rocha concedeu à igreja de Jataí a sua autonomia.

O pastorado do Pr. Salatiel chegava ao ano de 1974. Deus, que é o Senhor da obra e de seus servos, assinalava o fim de seu trabalho em Jataí. Assim, surge uma permuta entre o Pr. Antônio Lins e ele, Pr. Salatiel. Este vai para Quirinópolis e aquele assume a Assembléia de Deus em Jataí.

A entrega da igreja pelo Pr. Salatiel, bem como a posse do Pr. Antônio Lins ocorrem em 9 de julho de 1974.



Pr. Salatiel e família
(foto da época em que assumiram
a igreja em Jataí)

IX - Pr. Antônio Lins de Albuquerque



Pr. Lins, ao lado da esposa irmã Ruth e filha
(foto da época em que pastoreou a igreja jataiense)

Durante a liderança do Pr. Antônio Lins, o trabalho continuou em franco crescimento. Sob sua liderança ocorreu o primeiro aumento do templo. Também foi adquirido, com muito sacrifício e oração, o terreno ao lado. Sacrifício e oração, porque o proprietário do mesmo se recusava a vendê-lo à igreja, tendo pretensões de construir no local um salão de bailes. Porém, Deus agiu em resposta ao clamor do

seu povo, Pr. Lins conversou com uma outra pessoa para que ela comprasse o terreno e depois o vendesse à igreja. Ela concordou e assim o fez. O nome de Jesus foi glorificado e o terreno finalmente foi adquirido. Logo depois, Pr. Lins iniciou no referido terreno, a construção da casa pastoral, que foi concluída.

Ainda na gestão do Pr. Lins foram construídos os templos da Vila Campo Neutro, Vila Fátima (o antigo) e da Vila Olavo, bem como a casa pastoral de Perolândia (a antiga).

Após mais de cinco anos na Presidência da Assembléia de Deus em Jataí, Pr. Lins sentiu o chamado de Deus para liderar a obra missionária no Paraguai. Assim foi realizada uma permuta entre ele e o Pastor Venâncio, que até então pastoreava o trabalho em Assunção, no Paraguai. Após os acertos finais, foi realizado um grande culto festivo aos 18 de novembro de 1979, na Assembléia de Deus em Jataí, com a presença de várias caravanas e pastores de diversas localidades. Na ocasião, Pr. Lins se despediu da Igreja jataiense e transferiu a presidência da mesma ao referido Pr. Francisco Venâncio Pinheiro.

X - Pr. Francisco Venâncio

Logo que assumiu a direção da igreja, o Pr. Venâncio procurou criar os estatutos da igreja que até então, não os tinha.

Pastor Venâncio presidiu a igreja até 06 de maio de 1984, quando foi recolhido pelo Senhor ao descanso eterno. Era um pastor pacífico e amoroso pelo rebanho. A igreja continuou próspera e abençoada.



Pr. Venâncio, na fileira de obreiros, o 2º da esquerda
para a direita, de pernas cruzadas

XI - Pr. Miltamar Cafelista

Com o falecimento do Pr. Venâncio, a convite da convenção das Assembléias de Deus no Sudoeste Goiano, assume a presidência da igreja o Pr. Miltamar Cafelista, no dia 03 de junho de 1984.

Em sua 1ª gestão, o templo da rua Inácio J. de Melo, recebeu o último aumento; foi também construído o prédio nos fundos do templo afim de abrigar salas para secretaria, tesouraria, banheiros, etc. Também através de seu esforço, para que os membros pudessem crescer no conhecimento da palavra de Deus, trouxe para a igreja um núcleo da EETAD, o qual permanece até hoje abençoando aqueles que tem desejo de aperfeiçoar seus conhecimentos bíblicos.

Apesar de Deus estar abençoando grandemente a obra em Jataí, atendendo a uma solicitação da convenção das Assembléias de Deus no Sudoeste Goiano, Pr. Miltamar transfere-se pra Mineiros/Go, a fim de assumir a liderança da Assembléia de Deus naquela cidade.

Dessa forma, no dia 02 de fevereiro de 1988, transfere a presidência da igreja em Jataí ao Pastor João Rodrigues de Lima.



XII - Pr. João Rodrigues de Lima

Sob sua presidência o aumento do templo bem como as demais salas para a secretaria e tesouraria foram concluídos.

Também em sua gestão, surgiram as congregações do Assentamento Rio Paraíso e Naveslândia.

O Pr. João Rodrigues presidiu a igreja até 17 de março de 1991.



XIII - Pr. Miltamar Cafelista (2ª gestão)

Em um culto realizado no dia 30 de março de 1991, com a presença de diversos pastores, tais como Pr. Geraldo Soares de Mendonça (Acreúna/GO), Salatiel Lopes (Quirinópolis/GO) e José Braga da Silva (Uberlândia/MG) é reempossado na liderança da igreja, o Pr. Miltamar Cafelista, Deus abençoa grandemente a obra. Em sua gestão, surgiram as congregações: Estrela Dalva, Setor Granjeiro (construção do templo), Vila Santa Maria, Vila Sofia, Jacutinga, Dom Abel, Colméia Park, Bairro Mutirão, Bela Vista. Foram construídos os templos do Assentamento Rio Paraíso, Naveslândia e Estância. Foi adquirida a área de 6.000 m² para a construção do novo templo, na parte alta da cidade. Doação feita pela Prefeitura Municipal de Jataí, na gestão do Sr. Prefeito Municipal Nelson Antônio da Silva e do vice-prefeito Humberto de Freitas Machado. Devido à incapacidade do templo antigo em abrigar o número crescente de membros, foi construído, na nova área supracitada, um



salão social para abrigar provisoriamente os membros, medindo 20x30 metros. O salão foi inaugurado festivamente em agosto de 2000. Na referida área, ainda na gestão do Pr. Miltamar foram construídos os banheiros definitivos, bem como cinco salas para a Escola Dominical e Secretaria da igreja.

O pastor Miltamar Cafelista permaneceu como presidente da igreja jataiense até 16 de abril de 2004, quando transferiu na mesma data, a direção da igreja ao Pastor Adejair Macedo de Carvalho, que era vice-presidente da igreja na época, desde julho de 1995.

XIV - Pr. Adejair Macedo de Carvalho

O Pr. Adejair foi empossado pela Convenção das Assembléias de Deus no Estado de Goiás (Cadesgo), na pessoa do seu então presidente, Pr. Efraim Soares de Moura, acompanhado pelo presidente de honra da Convenção, Pr. Alvin Pereira Rocha e de outros pastores de diversas cidades. Logo que assumiu a presidência, o Pr. Adejair propôs o alvo de iniciar a construção do novo templo (antigo sonho de toda a igreja). No dia 26 de setembro do mesmo ano, fez-se o lançamento da pedra fundamental da construção, com grande culto festivo no pátio, local onde a obra seria erguida. No final de dezembro, ainda de 2004, o templo foi iniciado. No presente momento a obra prossegue, em ritmo lento, mas permanente.

À Deus, toda a glória!



Pr. Adejair Macedo de Carvalho (foto tirada durante o culto de lançamento da pedra fundamental da construção do novo templo)

Relatório do Trabalho do Senhor do mês de Janeiro de 1963

Dia	Nome	Importância
5	João Vianterlei	200,00
6	Antônia Lima da Silva	9,00
6	Francisca Maria Vieira	100,00
14	Manuel Pereira da Silva	550,00
15	Adalberto Cardoso Evangelista	35,00
17	Jose Simão Filho	2.117,00
18	Adalberto Mariano dos Santos	304,00
6	Jeraldo Messias	800,00
6	Maria Eva	100,00
6	Américo Fernando de Lima	360,00
8	Arminda Rodrigues	110,00
10	Cláudio Alves Branco	42,00
12	Sebastião Cardoso Evangelista	162,00
12	Marcos Freitas de Azevedo	10,00
13	Jaldina Bezerra dos Santos	100,00
13	Ana Angélica de Oliveira	100,00
13	Clara Ferreira Braga	500,00
23	Elton Queiroz	930,00
27	Chilés Ferreira Braga	240,00
21	Manuel Domingos de Espinosa	560,00
22	Alexandrina Targas	70,00
21	Barbara Souza	50,00
19	Sebastião Antônio Gouveia	500,00
27	Miriam Queiroz	190,00
18	Sebastião Cardoso Evangelista	185,00
27	Cláudio Queiroz	500,00
24	Brilho Queiroz	500,00
27	Idalberto Domingos de Oliveira	140,00
23	Maria José	130,00
25	Arminda Rodrigues	112,00
27	Sebastião Cardoso Evangelista	162,00
27	Cláudio Alves Branco	90,00
29	Cláudio Alves Branco	150,00
29	João Batista da Luz	1.204,00
31	Natário Simões	12.652,00
Soma do mês		42.652,00
Sobra do mês de Dezembro		x 4.714,00
Conta Dominical e Oferta de mês		2.240,00
Soma total da entrada		20.206,00

Saída do mês de Janeiro

Dia	Observação	Importância
		11
		9
		13
	Saída para o Trabalho do Senhor	4.500,00
	" " a Ceia do Senhor	130,00
	" " viagem do Dirigente para Natal	550,00
	" " a luz	1.789,00
	" " o Sêto falante	400,00
	" " a Pedra Fundamental	220,00
	" " viagem no campo tempo	500,00
	" " o Trabalho do Senhor	5.500,00
	" " viagem em Curimópolis	1.700,00
	" " a festa	200,00
	Soma total da saída	16.289,00
Dobra do mês de Janeiro		3.917,00

Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Natal, 31 de Janeiro de 1963.

Assinado

Teodoro